



SECTEC
Secretaria de Estado da
Ciência e Tecnologia - Goiás



SSP
Secretaria de Estado da
Segurança Pública - Goiás



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NO CARGO DE
AGENTE DE POLÍCIA DE 3ª CLASSE DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE GOIÁS
CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Domingo, 16 de agosto de 2009

1ª Prova

CADERNO DE PROVA

Instruções

1. Este caderno de prova é composto de **40 (quarenta) questões objetivas**, conforme anexo 1, do Edital n. 56, de 30 de julho de 2009. Confira-o todo e solicite sua substituição, caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto.
2. Leia cuidadosamente o que está proposto na prova.
3. As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta** no cartão de resposta, de acordo com as instruções previstas no item 16, do Edital n. 56, de 30 de julho de 2009.
4. Se desejar, utilize a folha intermediária de respostas, no final deste caderno, para registrar as alternativas escolhidas.
5. Durante a prova, o candidato não poderá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
6. Os fiscais **NÃO** estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.

Identificação do candidato

QUESTÃO 1

No exercício da segurança pública, a Polícia Civil atua da seguinte forma:

- a) Ostensivamente
- b) Preventivamente
- c) Repressivamente
- d) Preventiva e ostensivamente

QUESTÃO 2

O papel da Polícia Judiciária no Brasil é exercido pelas polícias:

- a) Militar e Legislativa
- b) Civil e Legislativa
- c) Federal e Militar
- d) Federal e Civil

QUESTÃO 3

O Artigo 144, parágrafo 4º da Constituição Federal, determina que

- a) às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, inclusive as militares.
- b) às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.
- c) à Polícia Federal, dirigida por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, inclusive as militares.
- d) às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, inclusive o tráfico internacional de entorpecentes.

QUESTÃO 4

Os nomes dados aos princípios os quais significam que a investigação policial deve ser rápida, pronta e em condições favoráveis ao seu melhor desempenho são:

- a) Eficiência e motivação
- b) Moralidade e publicidade
- c) Hierarquia e subordinação
- d) Imediatismo e oportunidade

QUESTÃO 5

À inspeção visual do local do crime visando determinar se de fato houve e qual o crime cometido, dá-se o nome de:

- a) Interrogatório
- b) Inquérito policial
- c) Reconhecimento visuográfica
- d) Compartimentação sigilosa

QUESTÃO 6

Investigação policial cartorária é aquela desenvolvida

- a) no âmbito das deliberações expedidas através do cartório da delegacia, sob o controle da autoridade policial.
- b) no âmbito das deliberações expedidas através do Poder Judiciário, sob o controle da autoridade policial.
- c) no âmbito das deliberações expedidas pelo Ministério Público, sob o controle da autoridade policial.
- d) por peritos em geral, sob requisição da autoridade policial.

QUESTÃO 7

A respeito das provas lícitas e ilícitas, é CORRETO afirmar:

- a) A escuta telefônica autorizada pelo juiz, conforme a Lei n. 9.296/96, é ilícita.
- b) A invasão de domicílio, sem autorização judicial, para apreensão de objeto do crime, é prova lícita.
- c) Ilícitas são todas aquelas provas que não passaram pela apreciação do Poder Judiciário.
- d) Lícitas são aquelas que estão previstas em nossa legislação penal e complementar e adquiridas de forma legal.

QUESTÃO 8

À regra estabelecida em uma sequência lógica de perguntas e respostas que irão, se bem trabalhadas, levar o investigador a desenvolver com naturalidade as etapas da investigação, dá-se o nome de:

- a) Norteamento básico da investigação policial.
- b) Heptâmetro da investigação policial.
- c) Levantamento de meios e modos.
- d) Compartimentação sigilosa.

QUESTÃO 9

A prerrogativa de lavratura de termo circunstanciado de ocorrência, boletim de ocorrência e elaboração do inquérito policial é da:

- a) Polícia Civil
- b) Polícia Militar
- c) Polícia Legislativa
- d) Polícia Rodoviária

QUESTÃO 10

Conceitua-se a investigação policial como sendo:

- a) A indagação minuciosa, incessante, ininterrupta, através de diligências tanto técnico-científicas quanto empíricas, com o fito de determinar a pena a ser aplicada ao infrator.
- b) A indagação minuciosa, incessante, ininterrupta, através de diligências tanto técnico-científicas quanto empíricas, com o fito de determinar as circunstâncias e a autoria do ilícito civil.
- c) A indagação minuciosa, incessante, ininterrupta, através de diligências tanto técnico-científicas quanto empíricas, com o fito de determinar as circunstâncias e a autoria da infração penal.
- d) A indagação minuciosa, incessante, ininterrupta, através de diligências empíricas, com o fito de determinar as circunstâncias e a autoria da infração penal.

QUESTÃO 11

Entre as atribuições estabelecidas para o perito em um local de crime, é CORRETO afirmar:

- a) O perito, ao realizar o exame de local, estará executando um trabalho meramente informativo.
- b) Cabe ao perito a investigação técnico-científica do local onde ocorreu um fato delituoso.
- c) O trabalho pericial tem como objetivo a investigação técnico-científica, baseada apenas em informações subjetivas.
- d) Nos casos em que houver violação do local de crime, que trouxer prejuízo para o exame pericial, é facultado ao perito o registro no laudo dessas alterações.

QUESTÃO 12

Qual a atitude imediata da primeira autoridade policial quando esta chegar a um local de crime?

- a) Isolar o local.
- b) Solicitar a presença do perito.
- c) Iniciar imediatamente a investigação, na busca de testemunhas.
- d) Abordar o local, tendo preocupação com a sua segurança pessoal.

QUESTÃO 13 (NULA)

~~Para verificar o estado da vítima em local de crime, a autoridade policial deverá adotar uma trajetória pelo local da seguinte forma:~~

- ~~a) Através do caminho que menos comprometer os vestígios.~~
- ~~b) De preferência em linha reta.~~
- ~~c) Qualquer trajetória, desde que esteja acompanhado do perito.~~
- ~~d) Sempre em linha reta.~~

QUESTÃO 14

A preocupação das autoridades policiais em locais onde ocorreu um delito é a preservação dos vestígios que irão proporcionar uma gama de informações confiáveis que poderão elucidar o crime. Considerando esta afirmação, a definição de local de crime é:

- a) O espaço físico delimitado pelo policial para realização do trabalho pericial.
- b) A porção de terreno delimitada para a realização do trabalho investigativo.
- c) A área física onde ocorreu a prática de infração penal.
- d) A área abrangida pelo alcance do pensamento dentro de uma lógica de investigação.

QUESTÃO 15

Uma vez no local do crime o policial poderá mexer nos vestígios

- a) sempre que for isolar o local.
- b) a qualquer momento que for conveniente para a investigação.
- c) quando for iniciar a investigação, para agilizar o levantamento de informações.
- d) antes da chegada do perito, se os vestígios estiverem correndo algum risco de serem adulterados ou danificados.

QUESTÃO 16 (NULA)

~~Nas hipóteses de grave violação de direitos humanos e com vistas a assegurar o cumprimento de obrigações decorrentes de tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil seja parte, a Constituição Federal reserva a competência para suscitar o incidente de deslocamento de competência para a Justiça Federal, ao~~

- ~~a) Advogado-Geral da União, perante o Supremo Tribunal Federal.~~
- ~~b) Procurador-Geral da República, perante o Superior Tribunal de Justiça.~~
- ~~c) Procurador-Geral do Estado onde o conflito se instalou, perante o Supremo Tribunal Federal.~~
- ~~d) Governador do Estado onde o conflito se instalou, perante o Conselho Nacional de Justiça.~~

QUESTÃO 17 (NULA)

~~O direito à vida, previsto no caput do Artigo 5º da Constituição Federal, é o mais fundamental de todos, já que se constitui em pré-requisito à existência de todos os demais direitos, como o direito à liberdade e à igualdade, entre outros. A Constituição Federal proclama, portanto, o direito à vida cabendo ao Estado assegurá-lo sob seus dois aspetos:~~

- ~~a) Direito de continuar vivo e direito de ter uma vida digna quanto à subsistência~~
- ~~b) Direito de sobreviver e direito à liberdade de expressão~~
- ~~c) Moral e real~~
- ~~d) Civil e penal~~

QUESTÃO 18 (NULA)

~~De acordo com a Constituição Federal, nos termos de seu Artigo 5º, são práticas incoerentes com os fundamentos da República Federativa do Brasil, proibidas no país, EXCETO:~~

- ~~a) Prisão perpétua~~
- ~~b) Racismo~~
- ~~c) Tortura~~
- ~~d) Tribunal de exceção~~

QUESTÃO 19

A especificidade brasileira das contradições entre a evidência científica da prática policial e as propostas de humanização das polícias depende de:

- a) Formação técnica do profissional policial.
- b) Estrutura da instituição e dos valores humanos ali existentes.
- c) Da capacitação prática do policial no combate à criminalidade.
- d) Especialmente no que tange ao aperfeiçoamento da formação do policial, através da inclusão, nos currículos das academias, de temas relacionados aos direitos humanos.

QUESTÃO 20 (NULA)

~~Ao abordar questões como antagonismo moral entre a polícia e o bandido, ética corporativa versus ética cidadã, pode-se afirmar que~~

- ~~a) a conduta do policial nunca deve ser aferida de acordo com a ideologia impregnada pelos direitos humanos.~~
- ~~b) a tarefa não é fácil e, por isso mesmo, requer o engajamento e o compromisso de todos com a instituição policial, que é, como apontam os estudos, “setor estratégico para a mudança da sociedade e comportamental do policial civil”.~~
- ~~c) ao agente do Estado, de sua parte, basta apenas colocar em prática a questão do poder policial.~~
- ~~d) o policial é acima de tudo responsável pela aplicação da lei penal.~~

QUESTÃO 21

O princípio constitucional que assegura ao cidadão não vir a ser responsabilizado criminalmente por um fato que ao tempo de sua ação não era definido como crime é o da:

- a) Anterioridade
- b) Justiça criminal
- c) Publicidade
- d) Responsabilidade criminal

QUESTÃO 22

Zé Mané, querendo resolver uma pendência com o agiota João Bozó, dirigiu-se à casa deste, adentrando sua sala, após ser convidado. Em determinado momento, iniciou-se uma discussão entre os dois, vindo Zé Mané a desferir três tiros contra João Bozó, o qual veio a falecer no local. Acionada, a Polícia Civil prendeu o autor em flagrante delito. Durante as investigações do inquérito policial, apurou-se que Zé Mané tinha uma dívida com a vítima, tendo esta, naquele momento, buscado intimidá-lo, cobrando juros abusivos, preferindo receber a dívida “na bala”, sacando um revólver de sua cintura, não conseguindo disparar um único tiro em razão de Zé Mané também estar armado, antecipando-se à vítima, matando-a. Em face dessas circunstâncias, caberá a Zé Mané:

- a) Alegar exercício regular de direito.
- b) Justificar o estado de necessidade.
- c) Ser condenado, pois se encontrava armado na residência da vítima.
- d) Alegar legítima defesa, já que se encontrava prestes a ser agredido injustamente pela vítima.

QUESTÃO 23

No crime previsto no Artigo 213 do Código Penal, “Constranger mulher à conjunção carnal, mediante violência ou grave ameaça”, o sujeito passivo é:

- a) O homem
- b) A mulher
- c) Qualquer pessoa
- d) A mulher honesta

QUESTÃO 24

No estudo das circunstâncias do crime, existem aquelas que aumentam ou diminuem a pena a ser imposta ao condenado. Dentre outras, considera-se circunstância que faz com que a pena seja reduzida (Art. 65, do Código Penal) ter o agente praticado o crime:

- a) Por asfixia
- b) Contra ascendente
- c) Por relevante valor moral
- d) Sob a influência de multidão em tumulto, por ele provocado

QUESTÃO 25

Maria da Pena já estava cansada de apanhar do marido, Zé Brabeza. Como se repetia todas as noites, naquele dia ele chegou bêbado, perguntando-lhe pela janta. Após servido, Zé Brabeza deu um murro na mesa, dizendo pra Maria da Pena que a comida estava fria. Ato contínuo, levantou-se e passou a xingar a esposa. Querendo sair daquela rotina infernal e percebendo que Zé Brabeza encontrava-se próximo à sacada do apartamento, no 17º andar do condomínio, Maria da Pena empurrou a vítima, fazendo com que esta desequilibrasse e caísse na área de estacionamento, no térreo, morrendo instantaneamente. Tendo em vista o histórico do casal, Maria da Pena agiu com

- a) dolo direto.
- b) dolo eventual.
- c) culpa consciente.
- d) com culpa inconsciente.

QUESTÃO 26

A pessoa que num evento age irresponsável e inconsequentemente comete o crime na forma culposa, na seguinte modalidade:

- a) Imperícia
- b) Comissiva
- c) Negligência
- d) Imprudência

QUESTÃO 27

Para que uma pessoa responda pelo menos por tentativa de um crime, deverá ter

- a) praticado atos preparatórios, não iniciando a execução por ações alheias à sua vontade.
- b) iniciado a execução, não vindo a consumir seu ato por ações alheias à sua vontade.
- c) praticado atos preparatórios, não iniciando a execução do ato por sua vontade.
- d) iniciado a execução, não vindo a consumir seu ato por sua vontade.

QUESTÃO 28

Com relação ao tempo do crime, o Artigo 4º do Código Penal considera-o praticado

- a) tanto no momento da conduta quanto no momento do resultado.
- b) no lugar em que ocorreu a conduta, bem como onde se produziu o resultado.
- c) no momento da ação ou omissão, ainda que outro seja o momento do resultado.
- d) no momento do resultado, independentemente de onde se deu a ação ou omissão.

QUESTÃO 29

O agente que, trafegando com seu veículo pela via de trânsito, de forma negligente, vem, a um só momento, atropelar e matar mãe e filha numa parada de ônibus, responde pelo crime de homicídio culposo em:

- a) Continuidade delitiva
- b) Concurso continuado
- c) Concurso material
- d) Concurso formal

QUESTÃO 30

O Artigo 33 da Lei n. 11.343, de 23 de agosto de 2006, dispõe “Importar, exportar, remeter, preparar, produzir, fabricar, adquirir, vender, expor à venda, oferecer, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, prescrever, ministrar, entregar a consumo ou fornecer drogas, ainda que gratuitamente, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar”, impingindo pena de cinco a quinze anos de reclusão e multa. Para se saber que determinada pessoa encontra-se praticando o crime previsto no artigo supracitado, tendo ela sido flagrada transportando cinco quilos de cocaína, a autoridade policial deve valer-se do disposto na Portaria n. 344/98 da Divisão de Medicamentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, que elenca todas as substâncias consideradas entorpecentes. Tal exercício jurídico nos faz ver tratar-se a Lei n. 11.343 de uma norma penal considerada

- a) complementar.
- b) em branco.
- c) explicativa.
- d) extensiva.

QUESTÃO 31

Trata-se de disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da Medicina Legal. Este conceito de Criminalística, formulado em 1947, foi dado por:

- a) José Del Picchia
- b) José Lopes Zarzuela
- c) Astolfo Tavares Paes
- d) Hilário Veiga de Carvalho

QUESTÃO 32

A prova material (corpo de delito) é produzida com base em:

- a) Declaração do autor
- b) Declaração da vítima
- c) Depoimento testemunhal
- d) Fundamentação científica

QUESTÃO 33

Provar se houve, ou não, a infração penal; demonstrar a ação do sujeito ativo na ação penal; fornecer subsídios de conhecimento técnico, científico e artísticos necessários à tipificação penal; comprovar o nexo de causalidade entre o sujeito ativo e a infração penal e a perpetuação do corpo de delito referem-se

- a) ao conceito de corpo de delito.
- b) a tipos de exames de corpo de delito.
- c) à importância do exame de corpo de delito.
- d) a modalidades de exames de corpo de delito.

QUESTÃO 34

As duas classes de peritos oficiais responsáveis pelos diferentes tipos de exames de corpo de delito (perícias) são:

- a) Perito criminal e perito médico-legista
- b) Perito criminal e perito policial
- c) Perito judicial e perito assistente técnico
- d) Perito médico-legista e perito *AD DOC*

QUESTÃO 35

Local de crime, quanto ao ambiente, divide-se em:

- a) Local idôneo e local inidôneo
- b) Local interno e local externo
- c) Local mediato e local imediato
- d) Local imediato e local relacionado

Leia o seguinte texto e responda às questões **36** e **37**.

Pronominais

Dê-me um cigarro
 Diz a gramática
 Do professor e do aluno
 E do mulato sabido
 Mas o bom negro e o bom branco
 Da Nação Brasileira
 Dizem todos os dias
 Deixa disso camarada
 Me dá um cigarro

ANDRADE, O. de. In: *Poesias reunidas*, 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. p. 125.

QUESTÃO 36

Quanto ao estudo das funções da linguagem, pode-se perceber no texto que

- a) o autor utiliza a função poética para apontar a prática linguística de seu tempo.
- b) o autor faz uma mescla entre a função poética, quanto à elaboração do texto, e a fática, no momento em que testa o canal de comunicação.
- c) o autor aborda a função referencial, porque destaca a importância da linguagem e não da correção gramatical.
- d) a linguagem deve vir desprovida de regras, independentemente de questões sociais, prevalecendo a comunicação.

QUESTÃO 37 (NULA)

Assinale a alternativa em que se percebe claramente uma dicotomia na linguagem:

- a) A língua falada e a língua escrita apresentam diferenças estruturais, mas isso não interfere na compreensão da mensagem.
- b) A linguagem produzida fora dos padrões formais, mesmo eficiente como processo de comunicação, não deve ser abolida no texto policial.
- c) Existem regras gramaticais que muitas vezes não são obedecidas pelo falante da língua.
- d) Existem dois momentos distintos na produção da linguagem, uma padrão, tida como norma, ensinada nas escolas, e outra informal, produzida pelos falantes em situações corriqueiras, ambas são aceitas pela gramática tradicional.

Leia a tira abaixo. A questão 38 refere-se a ela.



CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. *Literatura brasileira*. São Paulo: Atual, 1995. p. 7.

QUESTÃO 38 (NULA)

Com base nas falas efetuadas entre as personagens na tira, é CORRETO afirmar:

- a) Em termos de coerência, a primeira personagem não soube transmitir a mensagem.
- b) Houve intenção de se estabelecer comunicação entre eles, porém essa não se realizou.
- c) Houve comunicação, pois o outro personagem entendeu a mensagem, mas quis produzir comicidade em sua fala.
- d) Houve um ruído (falha) na comunicação porque a primeira personagem não adequou a sua fala ao receptor da mensagem.

QUESTÃO 39

O anúncio de revista é rico em informações. Pode dar toda a literatura necessária sobre um produto. Explicar o que é, como funciona, a forma de pagamento, *enfim*, pode dar todos os detalhes tintim por tintim.

Ele é fantástico para um sujeito *que* dispõe *desse* tempo que você esta tendo agora. Para folhear calmamente, lendo artigos e anúncios.

Ele é rápido, telegráfico, gigante. Ótimo para anúncios institucionais de qualquer produto ou serviço.

TENTE LER ESTE ANÚNCIO DIRIGINDO. In: INFANTE, Ulisses. *Textos: leituras e escritas*, São Paulo, Scipione, 2000, p. 17.

- a) A palavra *desse* retoma o que foi dito anteriormente.
- b) As palavras *enfim*, *ele*, *que*, *desse* não funcionam como elementos de coesão textual.
- c) No texto, a palavra *desse* deveria ser substituída por *deste*, por uma questão de coerência interna do texto.
- d) A palavra *enfim* estabelece uma relação de consequência entre o que foi dito anteriormente, podendo ser substituído por *em virtude disso*, sem prejuízos para a compreensão.

QUESTÃO 40 (NULA)

Quanto à adequação da linguagem, é CORRETO afirmar:

- a) Independentemente da ocasião, o servidor público deve primar pelo nível padrão da língua.
- b) Na comunicação policial, não é fundamental que o emissor apresente um texto cheio de preciosidades linguísticas, mas que seja inteligível, podendo ser até, em certos momentos, poético.
- c) Todos os falantes de nossa língua utilizam-na de um jeito com maior ou menor formalidade, mas no conjunto alcançam o objetivo, que é a comunicação na maioria das vezes.
- d) Um texto que apresenta erros ou problemas de coesão, em regra, não afeta na coerência.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questão	Alternativas			
1	a	b	c	d
2	a	b	c	d
3	a	b	c	d
4	a	b	c	d
5	a	b	c	d
6	a	b	c	d
7	a	b	c	d
8	a	b	c	d
9	a	b	c	d
10	a	b	c	d
11	a	b	c	d
12	a	b	c	d
13	a	b	c	d
14	a	b	c	d
15	a	b	c	d
16	a	b	c	d
17	a	b	c	d
18	a	b	c	d
19	a	b	c	d
20	a	b	c	d
21	a	b	c	d
22	a	b	c	d
23	a	b	c	d
24	a	b	c	d
25	a	b	c	d
26	a	b	c	d
27	a	b	c	d
28	a	b	c	d
29	a	b	c	d
30	a	b	c	d
31	a	b	c	d
32	a	b	c	d
33	a	b	c	d
34	a	b	c	d
35	a	b	c	d
36	a	b	c	d
37	a	b	c	d
38	a	b	c	d
39	a	b	c	d
40	a	b	c	d